



PROCESSO N.º 282/04

PROTOCOLO N.º 5.962.252-8

PARECER N.º 434/04

APROVADO EM 1/09/04

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CASCAVEL

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Avicultura
– Área Profissional: Agropecuária.

RELATORA: ROSI MARIANA KAMINSKI

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 758/04-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o protocolado acima de interesse do Centro de Educação Profissional Cascavel que solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Avicultura - Área Profissional: Agropecuária.

2 - Da Instituição de Ensino

O Centro de Educação Profissional Cascavel, situado à rua Salgado Filho n.º 2382, Centro do Município de Cascavel, tem como entidade mantenedora CETEVEL – Centro Educacional Tecnológico Cascavel Ltda.

A Resolução n.º 868/04 de 05.03.2004 autorizou a mudança de endereço da rua Castro Alves n.º 1660, para a Rua Salgado filho n.º 2382, Cascavel e a Resolução n.º 888/04 autorizou a mudança de entidade mantenedora de Lima & Sversut S/C para CETEVEL – Centro Educacional Tecnológico Cascavel Ltda.

3 – Critérios de Aproveitamento e Experiências Anteriores

Este estabelecimento poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriormente adquiridas no mercado de trabalho nos termos da legislação vigente por avaliações de banca examinadora, nos processos formais de certificação, desde que se comprove o pleno domínio das respectivas competências e habilidades, e estejam diretamente relacionados com perfil profissional de conclusão do curso.



PROCESSO N° 282/04

4 – Plano de Avaliação do Curso

O plano de avaliação que se propõe este curso inclui dois segmentos, primeiro avaliação semestral interna realizada em conjunto com professores, alunos e coordenação de curso. Considerando que, a cada semestre letivo, o aluno terá adquirido as competências correspondentes aos módulos do curso para este período, entende-se que, nesta avaliação será possível identificar pontos positivos e negativos da eficiência do processo pedagógico, da adequação das instalações físicas, da integração com o setor produtivo, do relacionamento professor-aluno, adequação da carga horária, etc. Em segundo, uma avaliação externa, realização de seminários de avaliação com o setor de recursos humanos das empresas que estão absorvendo a mão-de-obra dos alunos, tanto em estágios como em funções efetivas, por amostragem, poder-se-á avaliar como o aluno está inserido no processo produtivo, quais os pontos positivos e negativos de sua atuação e o que poderá ser implementado no processo ensino-aprendizagem objetivando a melhor atuação no mercado de trabalho.

5 – Articulação com o Setor Produtivo

O Centro de Educação Profissional de Cascavel mantém convênios e parcerias com instituições locais e regionais especializadas em produção avícola por instrumentos jurídicos adequados e de acordo com os procedimentos legais.

As empresas conveniadas são:

- GLOBOAVES AGROAVÍCOLA LTDA;
- KAEFER AVICULTURA LTDA;
- INTERAVES AGROPECUÁRIA LTDA;
- COOPAVEL;
- COPACOL;
- LAR;
- FRIMESA.

A empresa Globoaves Agroavícola, maior produtora independente de pintos de um dia do Brasil, hoje, grande parceria do Centro de Educação Profissional de Cascavel, através de convênio específico disponibilizou suas instalações, permitindo assim, a criação de um imenso laboratório, onde o aluno poderá acompanhar todo o processo da cadeia produtiva do frango de corte, iniciando pelo projeto arquitetônico e construção dos aviários, passando pelo processo, cria e recria, de incubação, manejo de pintos de um dia até o manejo do frango de corte, utilizando-se de equipamentos modernos e técnicas atuais apresentadas por profissionais técnicos altamente capacitados e um ambiente confortável com sala ampla (UNIGLOBO – Universidade Corporativa Globoaves) equipada com recursos audiovisuais que, quando necessário poderá ser utilizada para o enriquecimento teórico.



PROCESSO N° 282/04

Situada dentro da área urbana da cidade de Cascavel, a empresa Globoaves possui fácil acesso daqueles alunos que residem na cidade. Aos demais, o Centro de Educação Profissional de Cascavel, providenciará transporte da sede da Instituição até a empresa em vans ou ônibus sempre que necessário.

Convênios anexos às folhas 88 a 97-CEE.

6 – Dados Gerais do Curso Pretendido

- **Habilitação Profissional:** Técnico em Avicultura
- **Área Profissional:** Agropecuária
- **Regime de Matrícula:** Modular
- **Regime de funcionamento:** O curso será ofertado nos períodos diurno e noturno de segunda a sexta-feira nos seguintes horários:
 - 08h às 11h35
 - 14h às 17h35
 - 18h45 às 23h05

O Curso será ofertado também nos finais de semana, atendendo ao seguinte horário:

- 18h45 às 23h05 na sexta-feira
- 07h45 às 12h05 no sábado (período matutino)
- 13h30 às 17h50 no sábado (período vespertino)

• **Carga Horária:** A carga horária total do curso é de 1460 horas, incluindo carga horária destinada ao estágio supervisionado obrigatório.

• **Período de Integralização do Curso:** O aluno poderá concluir todos os módulos num prazo mínimo de 1,5 ano e no máximo 5 (cinco) anos, a partir do término do primeiro módulo.

• **Modalidade de Oferta:** Presencial

7 – Justificativa

A região oeste do estado do Paraná destaca-se como a maior produtora de carne de frangos. Empresas como Copacol, Coopavel, Sadia, C. Vale, Globoaves, Frimesa, Lar, Diplomata e outras são responsáveis por 38% produção do estado.

A avicultura nacional encontra-se na segunda posição no ranking da produção mundial de carne de frango, com cerca de 7.5 milhões de toneladas no ano de 2002, ficando atrás apenas dos Estados Unidos que produzem aproximadamente 14 milhões de toneladas.



PROCESSO N° 282/04

Em 2002 o Brasil exportou cerca de 1,6 milhões de toneladas de carne de frango para países como Japão, Kwait, Hong Kong, Alemanha, Arábia Saudita, Espanha, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Reino Unido, Rússia, Iêmen, África do Sul, Argentina, entre outros. Somados, os Estados Unidos e Brasil responderam por 71% do comércio mundial.

A indústria avícola do Paraná encontra-se em expansão. Segundo a ABEF-Associação Brasileira dos Exportadores de Frangos – em 2002, os abatedouros paranaenses com serviços de inspeção federal abateram 751,7 milhões de cabeças de frangos, volume que representou uma evolução de 11,9% em relação a 2001, mantendo o Paraná na primeira posição entre os estados produtores de frango de corte, com uma participação de 20,8% do total nacional.

As regiões Oeste e Sudoeste respondem atualmente por aproximadamente 70% da produção no estado, destacando as cidades de Toledo, Cascavel, Cafelândia, Dois Vizinhos e Medianeira.

As empresas envolvidas na avicultura de corte geram cerca de 70.000 empregos diretos de forma ininterrupta e outros 60.000 indiretos.

Encontram-se integrados a alguma indústria ou abatedouro de frango pelo menos 6.000 produtores.

Toda essa expansão destacada se deve aos altos investimentos em infra-estrutura e tecnologia por parte das empresas. Fusões entre grandes empresas permitiriam um salto em qualidade gerando reconhecimento e ampliação do mercado externo. Embora muitas empresas tenham investido na qualidade do recurso humano, programando cursos de capacitação interna para os diversos segmentos da agroindústria ou financiando estudos em áreas afins como agropecuária, agrícola, ambiental, saúde (Enfermagem, Segurança do Trabalho), gestão, informática e indústria, ainda falta o profissional específico da avicultura. Há uma grande rotatividade de mão-de-obra neste segmento. Pessoas leigas são contratadas e demitidas com certa frequência devido à falta de qualificação profissional. Profissionais de nível superior como os médicos veterinários e zootecnistas, acabam se ocupando de funções destinadas aos técnicos, comprometendo o desenvolvimento científico e tecnológico da empresa por dedicar a maior parte de seu tempo em atividades que deveriam ser cumpridas por um técnico em avicultura. O Centro de Educação Profissional de Cascavel, fundamentado nas necessidades apresentadas pelas empresas agroavícolas de profissionais com perfil diretamente relacionado à cadeia de produção especialmente de frango de corte, constituiu uma equipe formada por profissionais das áreas pedagógicas, agropecuárias e especialistas em avicultura com o objetivo de elaborar um projeto segundo os Referenciais Curriculares do MEC que atendesse as expectativas do mercado.



PROCESSO N° 282/04

A vocação regional já consolidada como pólo avícola e agroindustrial, os avanços tecnológicos e a alta competitividade do mercado requerem profissionais qualificados nas especificidades com visão sistêmica de todos os elos da cadeia produtiva da avicultura, partindo da elaboração do projeto avícola até o controle da qualidade do produto industrializado, justificam consistentemente a implantação imediata do curso Técnico em Avicultura.

Rica em estrutura, a região apresenta condições excelentes para a prática das atividades ligadas ao perfil do profissional a ser formado. A empresa Globoaves Agroavícola, maior produtora independente de pintos de um dia do Brasil, hoje, grande parceira do Centro de Educação Profissional de Cascavel, através de convênio específico disponibilizou suas instalações, permitindo assim, a criação de um imenso laboratório, onde o aluno poderá acompanhar todo o processo da cadeia produtiva do frango de corte, iniciando pelo projeto arquitetônico e construção dos aviários, passando pelo processo, cria e recria, de incubação, manejo de pintos de um dia até o manejo do frango de corte, utilizando-se de equipamentos modernos e técnicas atuais apresentadas por profissionais técnicos altamente capacitados e um ambiente confortável com sala ampla (UNIGLOBO – Universidade Corporativa Globoaves) equipada com recursos audiovisuais que, quando necessário poderá ser utilizada para o enriquecimento teórico.

8 - Objetivos

O Curso Técnico em Avicultura, tem por objetivo:

- Formar profissional capacitado para atender as necessidades de produção e de organização do agronegócio, buscando qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social da região.
- Capacitar o aluno para gerir a unidade de produção, orientando os produtores através de atividades de extensão, a fim de suprir as necessidades do mercado regional.
- Desenvolver os conhecimentos técnicos científicos na área agropecuária, especialmente em avicultura com qualidade de gerenciamento dos projetos nos diversos setores da economia, visando o desenvolvimento auto-sustentável com baixos custos, garantindo a melhor qualidade da vida humana.
- Capacitar o aluno através da metodologia de avaliações de problemas propondo mecanismos de maneira eficaz e eficiente para resolver situações inusitadas do nosso cotidiano.
- Promover a capacitação de recursos humanos direcionados para o aprimoramento da produção agropecuária, em programas curriculares e extracurriculares.
- Preparar técnicos com formação cidadã, capazes de interagir com a sociedade na defesa dos recursos ambientais.



PROCESSO N° 282/04

- Despertar o espírito crítico do aluno a fim de que o técnico ao ingressar no mercado de trabalho tenha a habilidade de analisar os processos de produção sendo capaz de transformá-los de forma empreendedora, quer seja atuando direta ou indiretamente na extensão ou na pesquisa.
- Encaminhar os alunos para o exercício consciente da cidadania e preparar-se para o mercado de trabalho numa mentalidade de busca permanente de auto-realização.
- Avaliar o modelo de ensino-aprendizagem em função do mercado de trabalho e da função social do estabelecimento.
- Colaborar na formação de uma sociedade pela cidadania, ética e cultural.
- Promover a formação de uma personalidade comprometida com a qualidade de vida.
- Subsidiar o jovem para receber os conhecimentos historicamente construídos, preparando-o para dar continuidade aos estudos e ser um aprendiz do aprender.
- Desenvolver o espírito cooperativo e habilidade para interagir com o grupo de trabalho e desejo de cooperar com a organização.
- Desenvolver o raciocínio lógico fundamental para a interação com máquinas e pessoas.
- Oportunizar a criatividade, a capacidade de propor idéias e soluções para os problemas.
- Preparar mão-de-obra capaz de potencializar a produtividade do agronegócio.
- Qualificar profissionalmente a mão-de-obra, através do desenvolvimento e treinamento de habilidades específicas nas áreas de avicultura de corte.
- Promover a transição entre escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos gerais e específicos para o exercício de atividades produtivas.
- Formar profissionais qualificados aptos para o exercício das funções específicas do curso Técnico em Avicultura, objetivando ao atendimento da demanda do mercado de trabalho.
- Especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos.

9 – Perfil Profissional do Conclusão de Curso

O curso Técnico em Avicultura possibilita que o aluno ao concluí-lo seja:



PROCESSO N° 282/04

Capaz de analisar dados, planejar, organizar e monitorar: as características econômicas, sociais e ambientais, identificando e executando as atividades peculiares da área em toda sua esfera, partindo dos conceitos básicos da interpretação e compreensão, aplicando conhecimentos técnicos em todas as etapas da cadeia de produção avícola, com visão crítica, empreendedora baseada nos princípios administrativos, de organização e de crescimento econômico.

10 – Requisitos de Acesso

O ingresso no curso dar-se-á mediante as seguintes condições:

- Egressos do Ensino Médio
- Ser aluno matriculado e freqüente a 3ª série do Ensino Médio.

11 – Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar, conforme estabelece o Regimento Escolar, compreenderá a avaliação do aproveitamento do aluno nas aulas teóricas e práticas. Os instrumentos de avaliação incidirão sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, considerando as competências e as habilidades de cada componente curricular.

Na avaliação do aproveitamento serão utilizados, no decorrer do período das aulas de cada disciplina, dois ou mais instrumentos elaborados pelo professor tais como: prova escrita, seminários de estudos apresentados em sala de aula individualmente ou por grupos de alunos, relatórios de aulas práticas e de estágios. Nestes instrumentos de avaliação será observada a norma de preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado será a média aritmética, dos resultados da avaliação do aproveitamento em cada disciplina, expressa em notas de zero a cem.

Os resultados da avaliação do aproveitamento deverão ser sistematicamente registrados, sintetizados em nota única ao término das aulas de cada disciplina, no final de cada etapa.

12 – Organização Curricular

A organização curricular do curso Técnico em Avicultura está estruturada sob a forma de módulos, que é uma unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, composta de conteúdos estabelecidos, cuja finalidade é melhorar o nível de desempenho profissional do aluno de modo a atender as exigências do mercado de trabalho. Embora, esta estruturação seja em forma de módulos, não está prevista qualificação após a conclusão de cada módulo.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 282/04

O currículo está estruturado em três módulos, sendo cada módulo organizado sob a forma de disciplinas.

O aluno deverá concluir os três módulos, o estágio supervisionado e o Ensino Médio para obter o diploma de Técnico em Avicultura.

Matriz Curricular



PROCESSO N° 282/04

13 - Certificação

Como a estrutura curricular não prevê qualificação intermediária, após a conclusão do conjunto de módulos, do estágio supervisionado e do Ensino Médio, o aluno obterá o Diploma de Técnico em Avicultura.

O Centro de Educação Profissional de Cascavel expedirá sempre que solicitada, Declaração de Estudos ao final de cada módulo.

14 – Plano de Estágio

O Estágio Supervisionado acontecerá concomitantemente às competências trabalhadas para que o aluno aprimore seus estudos na referida habilitação, sempre orientado por um profissional qualificado da área.

O estágio supervisionado será realizado nos aviários, granjas, incubatórios, fábricas de ração e abatedouros, podendo ser realizado em qualquer período desde que diferente do dia ou horário da aula teórica, inclusive nos finais de semana, sempre respeitando a carga horária máxima de 06 (seis) horas diárias.

Os grupos serão limitados a 08 (oito) alunos para cada professor supervisor, devidamente segurados por apólice de seguro específico para prática de estágio.

O Estágio Supervisionado será de caráter obrigatório conforme estabelece a legislação em vigor e terá a duração de 244 horas.

Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório completo das atividades desenvolvidas e supervisionadas respeitando a metodologia científica e o professor relatório das atividades desenvolvidas pelo grupo bem como a avaliação individual.

15 – Quadro de Docentes

A relação dos docentes indicados para o Curso consta ao Anexo I, deste Parecer.

16 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 78 a 87-CEE.



PROCESSO N° 282/04

17 – Comissão Verificadora

Foi emitido Laudo Técnico Favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 28/04 do NRE de Cascavel do qual integrou Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Magda A. Vengke, Médica Veterinária.

O Processo foi convertido em diligência em 01 de junho de 2004 e retorna agora pelo Ofício n.º 1346/04-GS/SEED.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 10/04-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Avicultura – Área Profissional: Agropecuária e votamos pela autorização de funcionamento do Curso Técnico, de forma concomitante e aos egressos do Ensino Médio, do Centro de Educação Profissional de Cascavel, mantido pelo CETEVEL – Centro Educacional Tecnológico Cascavel Ltda., credenciado com base no Parecer n.º 83/02-CEE.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato Autorizatório, com o prazo de validade de 03 (três) anos. (cf. Art. 10 Del. n.º 002/00-CEE).

A Instituição:

- a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;
- b) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de conclusão do Ensino Médio, para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso, deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.



PROCESSO N° 282/04

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 01 de setembro de 2004.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 01 de setembro de 2004.



PROCESSO N° 282/04

ANEXO I

Estabelecimento: Centro de Educação Profissional de Cascavel

Município: Cascavel

Curso: Técnico em Avicultura

Área Profissional: Agropecuária

Relação de Docentes

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Wania Gisele Falcão	Medicina Veterinária	- Coordenação do Curso - Anatomia e Fisiologia da Ave I, II; - Incubação
Cassiano Marcos Bevilaqua	Medicina Veterinária	- Coordenação do Estágio - Biossegurança I e III; - Sanidade II.
Odete Lodi	Psicologia Especialização em Administração Cursando Doutorado em Psicologia	- Psicologia nas Relações Humanas; - Técnicas de Apresentação.
Evandro André Konopatzki	Engenharia Elétrica Física Cursando Mestrado em Engenharia Agrícola	- Desenho Técnico para Construções Avícolas
Angélica da Silva Lima	Administração Informática	- Informática Aplicada a Avicultura
Fábio José Nunes	Processamento de Dados	
Rogério Predolin Sanches	Bacharel em Administração Especialização em Administração de Recursos Humanos	- Administração e Organização
Naudo Emílio Marafon	Bacharel em Administração	- Administração e Organização
Adriana Maria de Grandi	Engenharia Agrícola Mestrado em Engenharia Agrícola; Doutorado em Engenharia Agrícola	- Educação Ambiental Aplicada
Luciana Bill Mikito	Medicina Veterinária Especialização em Gestão da Qualidade de Alimentos	- Zootecnia Geral - Zootecnia Avícola



PROCESSO N° 282/04

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Artur Valério Cony	Medicina Veterinária	- Matrizes: Recria e Produção de Ovos
Pedro Henrique Dockhorn Tomasi	Medicina Veterinária	- Nutrição I
Rafael Vigne	Medicina Veterinária	- Ambiência I
Joice Aparecida Leão	Medicina Veterinária Mestrado em Ciências Agrícola	- Sanidade I
Neri Zanolla	Engenharia Agrícola Mestrado em Engenharia Agrícola	- Biossegurança II
Moacir Kessler	Engenharia Agrícola Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	- Segurança do Trabalho
Tiago Tedeschi dos Santos	Medicina Veterinária	- Nutrição II
Wilson Pedro Pabis	Medicina Veterinária Especialização em Avicultura – Frango de Corte Especialização em Produção de Suínos	- Ambiência II
Fabiano Abbano da Silva	Medicina Veterinária Especialização em Avicultura – Frango de Corte Cursando Mestrado em Engenharia em Agrícola	- Manejo de Frango de Corte
Júlio César Correa	Bacharel em Administração Especialização em Gestão Agroindustrial	- Gestão Avícola
Antonio Augusto Putini	Bacharel em Administração	- Gestão Avícola
Jair Luiz Casarotto	Bacharel em Administração	- Gestão Avícola
Umberto Antonio Gonzatto	Medicina Veterinária	- Aves Exóticas